

REUTILIZAÇÃO DO OLÉO COMESTÍVEL NA FABRICAÇÃO DO SABÃO CASEIRO COM AROMAS DE PLANTAS TÍPICAS DA REGIÃO CENTRO-OESTE.

Kátia Dias Ferreira Ribeiro¹ (PQ), Crislaine Sousa de Lima¹ (IC)*, Maria Aparecida Mendonça da Silva¹, Sidney Miranda Faria¹, Carla Pereira Quintino¹, Miguel Belchior Correia Junior¹.

*crislainesl@yahoo.com.br

¹ Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara (ILES/ULBRA), Av. Beira Rio nº1001, Bairro Nova Aurora, Itumbiara – Goiás Cep: 75.523-200

Palavras-Chave: *Aroma da plantas. Óleo saturado. Sabão.*

Introdução e Metodologia

Este trabalho tem como objetivo de pesquisa o óleo comestível saturado. A problemática que determinou o estudo resume-se em diminuir as agressões promovidas pelo seu descarte no meio ambiente. Segundo Godoy (2007) a questão ambiental é hoje discutida em todo planeta, através dos meios de comunicação, alertando para o problema que poderá nas próximas décadas, colocar em risco a sobrevivência humana na terra. Ao longo de toda a história, a natureza fez parte direta no dia - a - dia do homem. Mas está sendo explorada, destruída e contaminada, o que gera um problema que hoje desafia a toda humanidade.

A reciclagem é uma forma muito atrativa de gerenciamento de resíduos, pois transforma o lixo em insumo com inúmeras vantagens ambientais. (AKATU, 2007).

O óleo comestível usado contribui para a formação de substâncias diversas, tóxicas, quando estes óleos são submetidos a abusos térmicos na presença de oxigênio. Não bastando os danos a saúde, temos também malefícios ao meio ambiente. (NADER, 2005).

A simples atitude de não jogar o óleo usado direto no lixo ou no ralo da pia, diminuindo a poluição dos rios, lagos podendo diminuir o aquecimento global (ROCHA, 2006).

Mas o que fazer com o óleo vegetal que não será mais utilizado? Uma das alternativas é a fabricação de sabão caseiro com aroma de plantas típicas para a melhoria da qualidade do sabão apartir da reciclagem do óleo comestível usado e de extração simples com o uso de essências de plantas da região Centro-Oeste.

Os frutos do cerrado podem ser utilizados de forma sustentável, onde os óleos essenciais são amplamente empregados em indústria como de cosméticos, farmacêutica, alimentos, perfumaria e de materiais de limpeza. Os óleos essenciais apresentam composição muito diferente daquela dos óleos fixos, também chamados gordurosos ou

graxos, substâncias não-voláteis e que são retiradas de sementes de vegetais. (CERQUEIRA, 2008)

A substância pode ser encontrada em qualquer parte das plantas, seja na casca ou folhas. Os óleos essenciais são formas de valorizar a vegetação em pé, evitando a degradação e o corte irresponsável. (MENEZZI, 2006)

Com a fabricação do sabão caseiro com aromas de plantas típicas, pode proporcionar uma melhor qualidade do sabão tendo muitos benefícios para a sociedade como a melhoria do meio ambiente com a reciclagem do óleo, pois não ira contaminar os rios e solos. Além de proporcionar o benefício a sociedade, proporciona também o melhoramento do projeto de pesquisa, onde também pode ser aplicado em outros projetos.

Para a produção do sabão caseiro, utilizou-se óleo doado pelos vizinhos, parentes e os próprios universitários envolvidos no projeto. O óleo foi coletado em garrafas pets, que eram recolhidas pelos próprios pesquisadores e levadas para suas respectivas residências. Também foram coletados folhas, frutos, flores, caules e cascas de eucalipto, cravo, canela, alfavaca e jaborandi, na região de Itumbiara. Reunidos, começou-se a fase de testes. Onde métodos de extração foram utilizados para estar identificando qual deles seria mais viável e econômico para realizar a extração das essências.

Foram usados os seguintes métodos para a extração:

→ Para a extração da essência das folhas de eucalipto, as mesmas foram colocadas em uma vasilha de plástico, com a água e hidróxido de sódio. Deixadas ali por um período de um minuto, daí obteve-se uma solução. Reservou a solução;

→ Já a alfavaca, o jaborandi, o cravo e a canela foram fervidos em vasilhas de alumínio apenas com a água, obtendo-se a sua essência.

Resultados e Discussão

O projeto foi realizado em pequenas etapas, primeiro fez-se o recolhimento do óleo nas casas dos próprios universitários envolvidos na elaboração do projeto, o recolhimento dos frutos, folhas, flores,

caules de eucalipto, cravo, canela, alfavaca e jaborandi para estar extraíndo a sua essência. Utilizou-se de métodos que permitiu estar identificando qual deles seria o mais viável e econômico para a extração das mesmas.

Foram utilizados os métodos mais viáveis para a extração como a utilização de álcool, pois segundo FONSECA (2001) num processo de extração utiliza-se de um solvente volátil, como o álcool, para estar extraíndo o princípio aromático, essência. E depois de ter extraído a essência, começou a preparação da base do sabão em barra, onde foram utilizado água, óleo saturado e hidróxido de sódio e a essência que foi extraída das folhas de eucalipto;

O mesmo aconteceu com o cravo, a canela, a alfavaca e o jaborandi depois de ter extraído a essência das mesmas, misturou-as na base do sabão, onde obteve-se um sabão caseiro aromatizado.

Conclusões

Pode-se constatar que fabricação de sabão caseiro com aroma de plantas típicas proporciona uma leve melhoria da qualidade do sabão. Compreendendo que a partir da reciclagem do óleo comestível usado e de extração simples das essências extraídas de plantas da região Centro-Oeste, contribui-se para a melhoria do meio ambiente mantendo-o bem longe da natureza, como também para a economia doméstica podendo transformar como fonte de renda.

AKATU, Instituto. **Reciclagem do óleo de cozinha**. Publicado na internet em 01 de março de 2007. Disponível em: www.folhadoamapa.com.br. Acesso em 22 maio 2007, 20:43:43.

CERQUEIRA, Nereide. **Extração de óleos essências do cerrado sem desmatamento**, 2008. Disponível em www.comciencia.br. Acesso em 3 de maio 2008, 15:35:56.

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Completamente química: química geral (Coleção completamente química, ciências, tecnologia e sociedade)**. São Paulo: FTD, 2001.

GODOY, Marcelo. **Revista canção nova- Planeta em risco**. São Paulo junho- editora Canção Mova, 2007.

MENEZZI, Cláudio Del. **Aromas do Cerrado**, 2006. Disponível em www.secom.unb.br. Acesso em 3 maio 2008, 17:36:18.

NADER, Deputado José. 2005 **Projeto de Lei n.º2882/2005**. Disponível em: <http://www.aleynln.gov.br>. Acesso em 19 maio 2007, 09:15:55.

ROCHA, Décio. **Ambiente em foco**, 2006 Disponível em: www.ambienteemfoco.com.br. Acesso em 19 maio 2007, 09:00:25.